

DF faz convênio Saúde por soro antiofídico

GLOBO

BRASÍLIA — O Ministro Roberto Santos, da Saúde, e o Governador José Aparecido assinaram ontem dois documentos com o objetivo de regularizar o fornecimento de soro anti-ofídico para Brasília. O primeiro documento, um convênio, formaliza o compromisso de fornecimento, por parte do Ministério da Saúde, de 150 amoolas do soro para Brasília nos próximos 12 meses. A partir de julho e até abril do ano que vem, à medida em que for aumentada a produção, as cotas serão prooorcionalmente ampliadas, até que se estabeleça uma reserva técnica compatível com as necessidades do Governo do Distrito Federal.

O segundo documento, que o Ministro Roberto Santos assinou como testemunha, cria um grupo de trabalho para a viabilização de um centro produtor de soros anti-peçonhentos no DF. O caso do garoto Edwan Lopes da Silva, picado por uma jararacuçu na semana passada — o que obrigou à amputação de sua perna esquerda, devido à demora na administração do soro — despertou as autoridades para a necessidade de auto-suficiência do DF no setor da produção do antídoto. Além disso, a alta incidência de casos similares em Brasília (dois atendimentos por dia, na rede hospitalar), segundo o Secretário da Saúde, Alberto Barbosa, leva à conclusão de que a produção nacional, insuficiente, não será solução para a capital do País.

O Ministro Roberto Santos disse que pretende dar todo o apoio para a implantação do centro produtor de soro em Brasília, que atualmente depende de importações de outros Estados para atender aos casos ocorridos em toda a região geoeconômica do DF.